



CONSELHO DE SANTA CRUZ

INVENTÁRIO DOS RECURSOS TURÍSTICOS

FEVEREIRO/2013

APRESENTAÇÃO	
I. OBJETIVOS	11
II. METODOLOGIA.....	12
CAPÍTULO I	
ASPETOS GERAIS	
1. Introdução	13
1.1 Clima	13
1.2 Vegetação.....	15
1.3 Fauna.....	15
CAPÍTULO II - MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ	
1. Caracterização do Município	16
1.1 Nome.....	16
1.2 Presidente	16
1.3 Divisão Administrativa.....	16
1.4 Histórico	17
1.5 Aspetos Geográficos.....	17
1.6 Aspetos Económicos.....	20
1.7 Feriados Municipais	21
2. Atrativos Turísticos	22
2.1 Atrativos Naturais	22
2.2 Atrativos Culturais Materiais	35
3. Equipamentos e Serviços Turísticos 45	
3.1 Meios de Hospedagem.....	45
3.2 Meios de Restauração	45
3.3 Entretenimento	45
3.4 Agências de Viagens Turismo	47
3.6 Outros Serviços de Apoio ao Turismo.....	48
3.7 Locais Para Eventos.....	49
4. Infraestruturas de Apoio Turístico	50
4.1 Sistema de Transporte	50
4.2 Sistema de Segurança.....	50
4.3 Sistema de Comunicação.....	50
4.4 Atendimento Médico-Hospitalar	50
4.5 Infraestrutura Básica	51
4.6 Educação	52

CAPÍTULO III	53
PROPOSTAS	53
BIBLIOGRAFIA	56
ANEXOS	58

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Outras Festas do Concelho de Santa Cruz.....	41
Tabela 2: Meios de Hospedagem no Concelho de Santa Cruz.....	45
Tabela 3: Meios de Restauração no Concelho de Santa Cruz.	45

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1: Coqueiros, águia-pescadora e gestiba	21
Ilustração 2: Vista sobre Achada Fátima e a cruz do Monte Vigia	21
Ilustração 3: Cidade de Pedra Badejo.....	23
Ilustração 4: Achada Igreja.	24
Ilustração 5: Cancelo..	25
Ilustração 6: Ribeira Seca.....	27
Ilustração 7: Lagoa, arredores de Pedra Badejo	29
Ilustração 8: Praia de Areia Grande.	30
Ilustração 9: Praia de Porto Fundo	31
Ilustração 10: Praia de Mangue e Barco Agrillia encalhado nesta praia.....	31
Ilustração 11: Praia do Coqueiro..	32
Ilustração 12: Orla litoral Ponta Coqueiro a Ponta Ribeira Lage	33
Ilustração 13: Baía entre Areia Branca e Ponta do Salto	34
Ilustração 14: Ruínas da primeira igreja de Nhu Santiago Maior e campas na sua frente.	35
Ilustração 15: Largo Catchás	36
Ilustração 16: Porto de Pedra Badejo	38
Ilustração 17: Exemplo de trapiche tradicional (movido a animal)	39
Ilustração 18: Funaná, Tabanca e Batuco	41
Ilustração 19: Casas típicas das comunidades Rabelados	42

Lista de Siglas

AHN	Arquivo Histórico Nacional
ANMCV	Associação Nacional de Municípios
AP	Áreas Protegidas
ASDIS	Federação das Associações para a Solidariedade e o Desenvolvimento da Ilha de Santiago
BCA	Banco Comercial do Atlântico
CECV	Caixa Económica de Cabo Verde
CUS	Central Única de Santiago
CIT	Convergência Intertropical
DGT	Direção Geral do Turismo
EBI	Ensino Básico Integrado
EN1	Estrada Nacional 1
ETAR	Estação de Tratamento de Águas Residuais
IIPC	Instituto Investigação Património Cultural
INE	Instituto Nacional de Estatística
JOCUM	Jovens com uma Missão
MDR	Ministério do Desenvolvimento Rural
OASIS	Organização das Associações de Agricultores, Avicultores e Pecuários da Ilha de Santiago
PAM	Plano Ambiental Municipal
PDM-SZ	Plano Diretor Municipal de Santa Cruz
PME	Pequenas Médias Empresas
PN	Polícia Nacional
QUIBB	Questionário Unificado de Indicadores Básicos de Bem-Estar
RNAP	Rede Nacional de Áreas Protegidas
SAA	Serviço Autónomo de Água
USB	Unidades Sanitárias de Base
ZDTI	Zonas de Desenvolvimento Turístico Integral

APRESENTAÇÃO

O presente Inventário Turístico pretende apresentar dados e informações dos Municípios de Calheta de São Miguel, Santa Cruz e Tarrafal de Santiago de forma ordenada e sistematizada a fim de gerar uma base de dados consistente, que irá permitir tanto à Direção Geral do Turismo como aos municípios em apreço e outros interessados, elaborar planos, programas e projetos de desenvolvimento locais e regionais.

Este documento é um instrumento de importância fundamental para o pleno conhecimento dos componentes da oferta turística dos municípios, o que o torna no ponto de partida para o planeamento turístico. Possibilita ainda identificar as potencialidades apresentadas pela localização geográfica considerando os aspetos naturais, a sua riqueza cultural e os seus monumentos históricos.

Apresentamos assim neste Inventário Turístico, informações gerais dos municípios mencionados, incluindo os aspetos físicos (localização, flora, fauna, hidrologia, clima) a infraestrutura de serviços (água, energia, comunicação, sinalização urbana), os aspetos económicos, políticos e educacionais.

I. OBJETIVOS

- ✓ Dotar a DGT e os municípios em estudo de conhecimentos sobre os seus espaços turísticos e culturais, que possam permitir a sua gestão no concernente à atração de novos investimentos e a circulação de mercadorias;
- ✓ Dotar os órgãos públicos e privados de informações sobre a economia do município de forma a possibilitar a planificação de ações e a tomada de decisões;
- ✓ Fornecer informações das regiões com potencialidades turísticas dos municípios referenciados, possibilitando assim direcionar os recursos de forma a incentivar o desenvolvimento da atividade;
- ✓ Dispor do conhecimento da infraestrutura existente no município, com o objetivo de facultar à administração municipal uma ação pró-ativa na captação de empreendimentos;
- ✓ Reconhecer as potencialidades da localização geográfica, dos aspetos naturais, da riqueza cultural e dos monumentos históricos.

II. METODOLOGIA

O trabalho insere-se no âmbito do programa implementado pela DGT que visa promover o desenvolvimento do turismo através de medidas de desenvolvimento locais, e foi elaborado pela SECTOUR – Serviços de Consultoria em Turismo, que teve a preciosa colaboração das Câmaras Municipais dos concelhos selecionados.

A busca de informações foi inicialmente realizada em fontes secundárias de oferta de dados tais como a ANMCV, IIPC, AHN, DGT, Biblioteca Nacional, e outros órgãos dos municípios em estudo. Foram solicitadas informações em instituições e empresas públicas e privadas tais como o MDR, Telecom, Electra, Esquadras da PN, Serviços de Saúde, Serviços de Educação, PME e outros.

A posterior deslocação aos municípios teve ainda a finalidade de conferir as informações conseguidas anteriormente assim como realizar os levantamentos *in loco* de forma a permitir a constatação da realidade vislumbrada através dos dados obtidos. Nesta fase foi muito importante o apoio das Câmaras Municipais e o contacto com os habitantes locais o que permitiu à equipa de trabalho conhecer os pormenores mais relevantes do município, incluindo os aspetos físicos, visíveis, e os aspetos culturais, invisíveis, que vêm sustentar as informações aqui apresentadas.

Após a discussão do primeiro *draft* com a DGT, procedeu-se à elaboração do texto final deste inventário.

CAPÍTULO I

ASPETOS GERAIS

1. Introdução

Os Municípios de Santa Cruz, São Miguel e Tarrafal têm muitas características semelhantes não só entre si, como ainda semelhantes com o resto da ilha e do país em geral, dado à sua proximidade geográfica numa ilha de 991 km². São três dos Municípios que compõem a Região de Santiago Norte, juntamente com Picos, Santa Catarina e São Lourenço dos Órgãos.

A natureza do seu relevo, o clima e a exposição aos ventos dominantes são fatores determinantes para um conjunto de condições naturais que a pouco e pouco vêm moldando as transformações naturais, a vegetação, a fauna e a paisagem na sua totalidade.

Antes de entrarmos nas características próprias de cada município apresentamos aqui os pontos naturais que apresentam em comum.

1.1 Clima

O arquipélago de Cabo Verde enquadra-se na zona subsaariana caracterizada pela aridez e pela seca, definindo assim, para o arquipélago um clima quente, tropical seco com chuvas insuficientes e irregulares – período d’“as águas” (agosto a finais de outubro) e período seco (dezembro a junho). Os meses de julho e novembro são considerados de transição.

1.1.1 Temperatura

Na Ilha de Santiago a média sazonal da temperatura ronda os 25 a 27°C nos meses mais quentes (agosto a setembro) e os 22 a 24°C nos meses mais frios (janeiro e fevereiro) sendo as médias anuais nunca superiores a 27°C e não inferiores a 18°C.

1.1.2 Densidade Pluviométrica

O volume de precipitação que se regista anualmente na Ilha de Santiago é relativamente modesto, raramente suficiente para proporcionar boas condições para o desenvolvimento da cultura do milho, em particular, nas áreas mais baixas e nos flancos ocidentais dos maciços.

As áreas mais chuvosas situam-se no interior da ilha, ao longo do “eixo” central constituído pelos dois maciços montanhosos, Pico da Antónia e serra da Malagueta e pelo planalto de Santa Catarina; sobretudo nos topos e nos flancos setentrional e oriental dos maciços e na parte meridional do planalto.

No topo da serra da Malagueta a precipitação mediana anual ascende a 673mm. Nas outras áreas, no entanto, o volume de precipitação recebido anualmente é bastante inferior, situando-se entre os 200mm e os 250mm.

1.1.3 Humidade Relativa do Ar

A humidade relativa do ar em Cabo Verde é em termos médios, um excelente parâmetro na determinação do índice de “conforto humano”, situando-se entre 60%, durante o dia, e 90%, durante a madrugada ou em períodos de céu nublado e precipitação. Os valores mais elevados ocorrem nos meses de Julho a Outubro, podendo, por vezes, ultrapassar os 95%. A humidade relativa média anual oscila entre 67% e 71%, enquanto os valores mínimos (59%) e máximos (77%) são registados em março e setembro, respetivamente.

As maiores variações da humidade são registadas nas Ilhas de Sotavento. Os valores mínimos coincidem com o período em que predominam os ventos de este e este nordeste, acompanhados de poeira em suspensão, ou seja, o período de maior ocorrência de bruma seca.

Os valores médios de insolação (horas de sol/mês) mais elevados são registados nos meses de abril, no Mindelo (255) e no Sal (205), e maio e outubro, na Praia (290 e 225). Os registos de maior insolação entre os meses de março a junho. O segundo pique de insolação para as três estações corresponde ao mês de outubro. Os valores mínimos são registados em fevereiro (170) e agosto (165), no Sal.

1.0.4 Ventos Dominantes

Cabo Verde situa-se nos limites norte da oscilação da frente intertropical (C.I.T.), superfície de contacto das 3 grandes correntes aéreas que determinam as condições climáticas no arquipélago:

a) O alísio, soprando geralmente de nordeste durante a maior parte do ano, é responsável pela ocorrência das nuvens nas zonas altas que não provocam a queda de chuva. Trata-se de um vento forte e constante, criando o estado de tempo mais frequente em Cabo Verde;

b) O Harmatão, vento do leste, caracterizado por rajadas quentes e secas, proveniente do deserto do Sahara, transportando bruma seca e, por vezes, pragas de gafanhotos do deserto. Por se tratar de um ar seco, a nebulosidade é muito fraca, permitindo um forte aquecimento diurno da superfície da terra, bem como uma forte irradiação diurna. Carregada de poeiras provoca uma má visibilidade que só se extingue à medida que esta avança sobre o oceano;

c) A Monção, vento de sul ou sudoeste, com ar quente e muito húmido, provoca o aparecimento de nuvens com desenvolvimento vertical – cúmulos e cúmulo nimbo. É responsável pela ocorrência das precipitações em Cabo Verde.

1.2 Vegetação

A vegetação da Ilha de Santiago é constituída em grande parte por espécies introduzidas em programas de reflorestação (a partir de 1975), assim como por outros vetores: aves, correntes marítimas e ventos.

Existem diferenças notáveis na cobertura vegetal, nomeadamente no que concerne à sua composição, tamanho e densidade, devido essencialmente à exposição e à altitude. As formações vegetais predominantes têm características nitidamente estépicas.

Uma boa parte das espécies vegetais são espécies perfeitamente naturalizadas, encontrando-se até nos locais mais inacessíveis, formando pseudoassociações no regadio, no sequeiro, em zonas de pastagem, em escarpas, ao longo dos caminhos e junto das habitações.

Nota-se ainda nesta região, a presença de espécies de flora ameaçadas em Cabo Verde como *Sideroxylon marginata* (marmulano), *Limonium lobinii*, *Nauplius daltonii ssp.*, *Daltonii*, *Echium hypertropicum*, *Euphorbia tuckeyana*, *Artemisa gorgonum*, *Sonchus daltonii*, *Globularia amygdalifolia*, *Campanula jacobaea*, e *Dracaena draco*.

1.3 Fauna

Quanto à fauna selvagem, existem algumas espécies introduzidas, como por exemplo, *Caracothecus acthiopi* (macacos) e os Felinos (gatos) que vivem em algumas zonas montanhosas da região, (há relatos de que já foram vistos em zonas de montanha por toda a Ilha).

As águas da região apresentam numa grande biodiversidade marinha caracterizada pela existência de invertebrados marinhos (polvos, chocos, lulas, búzios), crustáceos (lagosta, verde, castanha, de pedra, rosa – esta endémica), peixes diversos com predominância dos grandes pelágicos (atum e serra), pequenos pelágicos (dobrada, olho largo, cavala), demersais (garoupa, goraz salmonete, bedião, moreia linguado) e tubarões (cação, gata, azul e tigre).

É de salientar a existência de outras espécies, como por exemplo, a tartaruga e algumas aves marinhas que se encontram em vias de extinção, e a presença de espécies de fauna ameaçadas em Cabo Verde como *Apus alexandri* (andorinhão), *Ardea purpurea* (garça vermelha), *Buteo bannermani* (asa curta) e *Acrocephalus brevipennis* (tchota de cana), para além das tartarugas no litoral, e a possível presença em Gongon, de *Pterodroma feae*.

CAPÍTULO II

MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ

1. Caraterização do Município

O concelho de Santa Cruz está situado a cerca de 42kms da cidade da Praia na região leste da Ilha de Santiago e pertence ao grupo dos municípios que compõem a região de Santiago Norte. Foi criado em 1971 pela desanexação de duas freguesias do Concelho da Praia. A sede do município é a Cidade de Pedra Badejo que ocupa atualmente uma área 25 Km², incluindo os arredores como Salina e Ponta Achada, com uma população que rondava os 13.000 habitantes em 2010, segundo dados do INE.

1.1 Nome

Município De Santa Cruz

Achada Fátima, Praça do Município

Caixa Postal n.º 52

Cidade de Pedra Badejo – Ilha de Santiago

Tel.: (+238) 2691510/1313

1.2 Presidente

Dr. Orlando Fernandes Lopes Sanches

Eleito pela primeira vez em 2000, reeleito em 2004 e 2008.

Telefone: 2691510

Email: orlandosanches@hotmail.com

1.3 Divisão Administrativa

1.3.1 Delegações

- ✓ Delegação Municipal de Achada Fazenda;
- ✓ Delegação Municipal de Achada Igreja;
- ✓ Delegação Municipal de Cancelo.

1.3.2 Bairros

O Concelho de Santa Cruz tem 24 localidades: Achada Laje, Saltos Abaixo, Cancelo, Achada Bel Bel, Boaventura, Rebelo, Serelho, Ribeirão Boi, Santa Cruz, Pedra Badejo, Rocha Lama, Chã de Silva, Matinho, Boca Larga, Lebrão, Ribeira Seca, Julangue, Ribeirão Almoço, Achada Fazenda, Achada Ponta, Renque Purga, São Cristóvão, Porto Madeira e Monte Negro.

1.4 Histórico

1.4.1 Aspetos Históricos

Criado em 1971 por Decreto Nº 108/71 de 29 de março, Santa Cruz surge da desanexação do concelho da Praia de duas freguesias, a de Santiago Maior e a de São Lourenço dos Órgãos, que por sua vez se desanexaria para dar origem ao concelho com o mesmo nome, em 2006.

A cidade de Pedra Badejo parece estar de costas voltadas para o mar, com as casas da primeira fila construídas todas de costas voltadas para o mar. Isso deveu-se aos primeiros moradores que eram camponeses e preferiram ter as casas voltadas para a terra.

Com a mudança da sede do concelho de Achada Igreja para Pedra Badejo, surgiram também os pescadores que ao encontrarem as primeiras filas de casas de costa para o mar, foram construir as suas aldeias em Cutelinho, num alto sobranceiro ao mar, de onde podiam avistar os cardumes. Ali construíram casas voltadas para o mar.

Com a desvinculação do concelho dos Órgãos, Santa Cruz parece entrar definitivamente na rota da modernização e do desenvolvimento. As grandes obras que vão surgindo por todo o território municipal, tanto públicas como privadas, vêm pouco a pouco alterando a paisagem daquele que já foi considerado em tempos um dos concelhos mais pobre do país.

1.5 Aspetos Geográficos

1.5.1 Área

Em termos de área, ocupa uma superfície de 112 Km² o que representa cerca de 11% da área total da ilha de Santiago e 4,5% do território nacional.

1.5.2 Municípios Limítrofes

Este município está rodeado dos seguintes municípios: São Miguel a norte, São Domingos a sul e Santa Catarina, São Salvador do Mundo e São Lourenço dos Órgãos a oeste.

1.5.3 População

O principal núcleo urbano é a cidade de Pedra Badejo que alberga a administração do Concelho e os principais serviços públicos, seguido de Achada Fazenda, Cancelo e Santa Cruz. De acordo com o INE, a população do concelho era de 26.609 habitantes em 2010.

1.5.4 Altitude

O ponto mais alto do concelho situa-se no Monte Bidela com cerca de 680 metros.

1.5.5 Coordenadas Geográficas

O concelho de Santa Cruz fica localizado a 15°08'30" norte e 23°34'15" oeste.

1.5.6 Formação Geológica e Relevo

Na franja litoral e basal destacam-se como marcos paisagísticos de grande relevância, fragmentos erosivos testemunhos da forte erosão diferencial ao que têm estado submetidos os materiais que cobriram a ilha.

As achadas, planaltos e lombas correspondem com zonas relativamente planas, com terrenos pedregosos geralmente, em alguns casos com solos argilosos nos relevos mais planos e ondulados,

e que podem ser terras estéreis durante as temporadas de seca, mas que se transformam nas primeiras chuvas em espaços de pasto árido e semiárido, onde se plantam as maiores extensões de milho e feijão.

O município caracteriza-se ainda pelo declive geomorfológico que começa nas regiões montanhosas do centro da ilha e que continuam em forma de encostas até o litoral mais plano, harmoniosamente separadas por ribeiras, surgindo aqui e ali, algumas elevações montanhosas.

1.5.7 Hidrografia

Segundo o Livro Branco sobre o Estado do Ambiente em Cabo Verde (2004), a rede hidrográfica do concelho é constituída, essencialmente, por nascentes, poços e furos. Importância particular assumem também, as bacias hidrográficas como unidades territoriais de gestão, cujas atividades socioeconómicas giram em torno dos recursos hídricos (potenciais e disponíveis). À semelhança do resto do país, não existem no concelho cursos de água superficiais permanentes. O tipo de regime pluviométrico e a natureza de relevo originam correntes de água rápidas e caudalosas com importantes caudais de ponta.

Algumas bacias de dimensão diferenciada atravessam o concelho: Ribeira Seca, Ribeira dos Picos, Santa Cruz e Saltos.

Ainda segundo o PDM, o concelho dispõe dos seguintes Projetos de Gestão Integrada em curso:

- ✓ Projeto de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica dos Picos;
- ✓ Plano Integrado de Desenvolvimento Hidráulico da Bacia Hidrográfica de Ribeira Seca;
- ✓ Projeto de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica de Ribeira Seca.

1.5.8 Preservação Ambiental

O PDM de Santa Cruz define as Áreas Protegidas como zonas de proteção das áreas terrestres e águas interiores e marítimas em que a fauna, a flora, a paisagem, os ecossistemas ou outras ocorrências naturais apresentam, pela sua raridade, valores ecológicos ou paisagísticos, importância científica, cultural e social, assumam relevância especial que são sujeitas a uma legislação específica, e poderão ser de interesse nacional, regional ou local, consoante os interesses que procuram salvaguardar.

Espaços propostos a monumentos naturais e/ou paisagens protegidas:

- ✓ Monumento Natural Monte Bidela: interesse paisagístico e geológico;
- ✓ Monumento Natural Monte da Cruz: interesse paisagístico e geológico;
- ✓ Paisagem Protegida da Ribeira Cumba: valor paisagístico e pela vegetação;
- ✓ Paisagem Protegida Ribeira seca: valor paisagístico e pela vegetação;
- ✓ Paisagem Protegida Ribeira dos Picos: valor paisagístico e pela vegetação;
- ✓ Reserva Natural Temporal de Lagoínha (Pedra Badejo);
- ✓ Reserva Natural Temporal de Lagoa (Pedra Badejo);
- ✓ Reserva Natural Temporal orla costeira Ponta Coqueiro – Ponta Ribeira Lage: valor paisagístico e Sítio de Interesse Científico;
- ✓ Sítio de Interesse Científico de Praia de Mangue: nidificação de tartarugas.

As ZDTI's e os solos considerados adequados enquanto suporte para o desenvolvimento de atividades turísticas, tendo em conta os requerimentos ambientais e paisagísticos de proteção que a orla costeira do município requer foram devidamente delimitadas. Inicialmente o PDM-SZ teria considerado 3 espaços para ZDTI's, mas acabou por desclassificar a opção Mangue – Montenegro, por ser uma zona de desova de tartarugas marinhas e de grande atividade agrícola entre outras razões, mantendo contudo as ZDTI's de Ponta Coqueiro e Ponta de Saltos. Está em análise a proposta da ZDTI de Achada Ponta.

1.6 Aspetos Económicos

1.6.1 Setor Primário

A economia assenta-se basicamente na agricultura (sobretudo na época das chuvas), na criação de gado como meio de subsistência e na pesca.

A agricultura de sequeiro é praticada nas zonas mais a montante do município, enquanto a agricultura de regadio temporário e permanente localiza-se nas zonas a jusante das ribeiras, nos vales profundos e zonas do litoral.

O município possui uma das maiores áreas de regadio do país, ocupando tradicionalmente as hortícolas. Santa Cruz destaca-se por possuir uma das maiores plantações de bananas do país, agora nas mãos da Associação dos Trabalhadores do Sector Agrícola de Justino Lopes (zonas de Aguada e de Monte Negro). No entanto, as tendências atuais apontam para uma redução significativa da área ocupada pela bananeira, como consequência direta da seca acentuada aliada à consequente redução dos recursos hídricos, à exploração desregrada de inertes nas praias e à sobre-exposição das águas subterrâneas (poços e furos) com efeito imediato na salinidade da água de rega e salinização dos solos.

Em regime de sequeiro, cultiva-se essencialmente, o milho, os feijões e os tubérculos. A agricultura de regadio é praticada com maior expressão nas principais bacias hidrográficas do concelho (Ribeira Seca e Ribeira dos Picos). No regadio cultivam-se essencialmente hortícolas, fruteiras, raízes e tubérculos.

As formas de exploração da terra, tanto no regadio como no regime de sequeiro, prevalecem a exploração da terra por conta própria, a parceria e o arrendamento.

1.6.2 Setor Secundário

A indústria é incipiente, e tal como acontece na maior parte do território nacional, é de pequena dimensão, existindo algumas unidades de cariz artesanal, ou de carpintaria, serralharia e mecânica, e de transformação de materiais para o setor de construção de habitações.

1.6.3 Setor Terciário

Historicamente, as feiras comerciais, realizadas em dias certos, traziam para o centro da Vila de Pedra Badejo, feirantes de todo o cantos do concelho para a venda de produtos agropecuários e artesanais, como balaios de carriço, esteiras entre outros. Geralmente, as famílias rurais aproveitavam estas feiras para expor e vender os seus produtos em pequena quantidade.

Esta prática que continua a ser uma realidade no concelho apresenta-se hoje, de certa forma, descaracterizada, pois, muitas famílias residentes na vila usam as suas próprias casas para comercializar produtos locais e importados ou ainda, as barracas, os pequenos quiosques espalhados pelas vias principais da vila com produtos perecíveis e não perecíveis.

A par da informalidade no comércio que ganhou nova dimensão, é de se registar o aparecimento de minimercados que vêm competindo entre si com vantagens para a qualidade e também com oportunidades para os produtores colocarem e venderem os seus produtos em melhores condições.

Com a construção do Centro Comercial Municipal foram reunidos no mesmo local as vendedeiras do antigo mercado municipal e outros comerciantes dos mais diversos géneros, pretendendo com isso dar um novo impulso na organização e incremento do comércio no município, com vantagem para a sua localização numa zona que faz a ligação entre o norte e o sul da ilha, e ser um polo importantíssimo do comércio na ilha de Santiago.

Quanto ao emprego, a baixa taxa de escolarização e a dificuldade em obter uma formação profissional qualificada, têm dificultado a entrada dos jovens do concelho no mercado de trabalho.

1.7 Feriados Municipais

- ✓ 25 de julho - Dia do município e do padroeiro “Nho Santiago Maior”;
- ✓ 1 de maio – Festa de São José de Renque Purga;
- ✓ 3 de maio – Dia de Nha Bela Cruz na zona de Terra Branca e Santa Cruz;
- ✓ 31 de maio – Festa da Assunção de Nossa Senhora em Saltos Abaixo;
- ✓ Festa de Nha Santa Teresinha (a data depende do calendário litúrgico);
- ✓ Festa Cinza em Achada Laje (a data depende do calendário litúrgico);
- ✓ 29 de junho – Festa de “Nhô São Pedro” em Cancelo.

2. Atrativos Turísticos

2.1 Atrativos Naturais

Os recursos naturais do concelho de Santa Cruz são bem visíveis ao longo da estrada principal, expondo uma grande diversidade de paisagens antrópicas e constrastantes. A flora e a fauna dos municípios de Santiago não variam muito, mas cada um apresenta suas características inerentes e no concelho em causa pode-se destacar a águia-pescadora (*Pandion haliaetus*), o Andorinhão (*Apus alexandri*), a tartaruga marinha (*Caretta caretta*), a Gestiba (*Sarcostemma daltonii*) e o Coqueiro (*Cocos nucifera*).



Ilustração 1: Coqueiros (à esquerda), águia-pescadora (no meio) e gestiba (à direita).

Fonte: Internet, Autor desconhecido.

2.1.1 Monte Vigia

Fica localizado no lado norte da cidade de Pedra Badejo, na localidade de Achada Fátima. É um monte de fácil acesso e muito visitado devido à ampla vista sobre toda a cidade de Pedra Badejo e arredores que se consegue ter no cimo da cruz de ferro com 26 metros de altura. Existe ainda a Capela de Nossa Senhora da Encarnação, o Parque Infantil, uma pequena floresta no seu redor e está sendo construído no seu sopé o empreendimento turístico denominado Casa da Amizade, cujo rendimento reverterá a favor do lar de mães solteiras, mesmo ao lado. É ainda referenciado como um ponto de encontro com a natureza mas na sua proximidade existe uma lixeira ativa onde o lixo é queimado a céu aberto.



Ilustração 2: Vista sobre Achada Fátima e a cruz do Monte Vigia. Fonte: Autor.

2.1.2 Monte Bidela e Monte da Cruz

O primeiro fica localizado na extremidade sul do concelho enquanto o segundo entre os povoados de Achada Laje e Covão Sanches, e ambos apresentam um elevado interesse paisagístico e geológico, por isso a Câmara Municipal, no seu PDM propõe que sejam incluídos na Rede Nacional de Áreas Protegidas (RNAP) como monumentos naturais. São acedidos por trilhos normalmente usados por pastores.

Outros montes podem também ser visitados pelo panorama que proporcionam sobre as localidades vizinhas, tais como o monte Asno, monte Sal e monte Grande.

Proposta:

Devido á vulnerabilidade ambiental das áreas em questão, devem ser realizados estudos para determinar a aptidão turística destas duas elevações.

Conforme os estudos acima indicados, deve-se melhorar as vias de acesso ao topo desses montes e colocar placas de indicação na estrada principal.

Por ser o ponto mais alto do concelho e pelo panorama que oferece, o monte Bidela pode albergar um miradouro, construído com materiais adaptados ao ambiente envolvente, com vista para toda a ribeira de Mangue.

E o monte da Cruz oferece uma linda vista sobre a orla marítima Ponta Coqueiro e Ponta Ribeira Laje, uma área com vasta potencialidade para o turismo científico.

2.1.3 Pedra Badejo

Fica num *plateau* na costa leste da ilha de Santiago, é a sede do município de Santa Cruz e a 3ª maior localidade no que tange ao número de habitantes na ilha. Ascendeu à categoria de vila no dia 2 de julho de 1973 e em 2010 a cidade.

É uma das localidades do concelho cujo centro histórico precisa ser reabilitado e conservado para fins turísticos e preservação cultural, principalmente devido ao tipo de construção tradicional existente.



Ilustração 3: Cidade de Pedra Badejo. Fonte: Google Earth

2.1.4 Achada Igreja

Em tempos, ali existiu a primeira igreja Matriz do concelho em consagração ao padroeiro local – “Nhu Santiago Maior”. Presentemente deste ícone religioso-cultural, só restam vestígios da fachada da Igreja, rodeados de algumas sepulturas que indicam a existência de um cemitério. Existe um projeto e intenções para a sua reabilitação, o que é muito bem visto pela comunidade local. Além das ruínas já referidas, pode-se visitar as duas lagoas naturais, Lagoa e Lagoinha, que existem no limiar da praia de areia negra e a própria praia.



Ilustração 4: Achada Igreja. Fonte: Google Earth

2.1.5 Cancelo

Localizado na zona norte do concelho, o seu centro histórico é de interesse para visitas onde se pode observar o modo de vida local e edifícios de arquitetura tradicional. Apresenta potencialidades tanto para o desenvolvimento do agroturismo na propriedade conhecida como “Justino Lopes”, outrora uma grande produtora de alimentos que abastecia toda a ilha; como para o turismo balnear na praia de coqueiro.



Ilustração 5: Cancelo. Fonte: Google Earth.

2.1.6 Porto Madeira

Localizada no extremo sul do concelho, tem uma estrada de acesso a partir da estrada principal do concelho, antes de se chegar à localidade de Renque Purga na direção Praia – Santa Cruz. A via de acesso encontra-se em bom estado de conservação mas existe algumas dificuldades em relação à frequência de transportes públicos para a povoação.

Desde a segunda metade da década de 90, a localidade de Porto Madeira vem sendo transformada numa aprazível vila artística e turística, com o objetivo maior de melhorar as condições de vida da população local e promover a arte e os artistas de todo mundo, através do projeto 6º Continente.

Esta filosofia de vida, 6º Continente, caracteriza-se pelo envolvimento da população local na tomada de decisões dos programas a incrementar e na sua utilização como mão-de-obra, ou seja, inclui os moradores no processo de desenvolvimento local.

Tem-se realizado vários projetos para o desenvolvimento do artesanato e do turismo neste povoado, transpondo várias barreiras, principalmente de ordem financeira, tais como:

- A Avenida dos Artistas, a rua principal que guia o visitante pela povoação acompanhado por uma exposição permanente de poesias, fotografias, ditados e outros componentes artísticos;
- A Residência dos Artistas, uma casa de estilo tradicional do meio rural que acolhe todos os artistas que queiram passar uma temporada na povoação a troco de uma peça de arte feita pelo artista visitante durante a sua estada;
- O Caminho Poético, um trilho de terra batida com várias peças, poesias e outros elementos artísticos ao longo de um percurso que vai até o ponto mais alto do concelho, o monte Bidela;
- A rotunda da Meia-Lua, um anfiteatro a céu aberto com programas artísticos diversos, como declamação de poesias, serões musicais, etc;
- O miradouro ou a Cruz do Batismo, um dos pontos com uma bela vista sobre parte da localidade, onde antigamente se realizavam os batizados locais;
- O aldeamento “Dez Ilhas” é um conjunto de casas que representam as ilhas, para receber tanto artistas de cada ilha como outros visitantes, nacionais e estrangeiros.

Proposta:

Devido á falta de leitos para os visitantes surge a oportunidade de construir uma unidade de alojamento enquadrada na arquitetura local, podia-se até seguir o exemplo existente e alargar o aldeamento. Aumentar e melhorar as condições de serviço nas unidades de restauração existentes.

Criar fundos de financiamento para ultimar os vários projetos fulcrais em andamento e a sua manutenção.

2.1.7 Ribeira Seca

É a maior ribeira do concelho e, apesar do nome é muito verde, apresenta uma paisagem antrópica com culturas de regadio e sequeiro, onde já introduziram o sistema de rega gota-gota para maior rentabilização das terras e o aproveitamento das águas provenientes da barragem do Poilão. O PDM local propõe a sua proteção como paisagem protegida dentro da RNAP do país.

É uma ribeira de grande extensão e de fácil acesso, pois por ela passam as duas principais estradas que ligam o concelho aos municípios vizinhos da parte sul da ilha.



Ilustração 6: Ribeira Seca. Fonte: Autor.

Propostas:

Pelo uso tradicional dos terrenos da ribeira sobrevivem oportunidades de desenvolvimento de produtos turísticos ligados ao agroturismo, proporcionando experiências de intercâmbios entre visitantes e agricultores que aumentam a renda e outros benefícios para a população local.

Para melhorar a prestação e a qualidade do serviço é necessário desenvolver programas de sensibilização e instrução dirigidos aos agricultores e proprietários agrícolas.

2.1.8 Ribeira de Cumba

Da zona de Achada Ponta pode-se desfrutar da viçosa paisagem desta ribeira que é uma das encostas mais espetaculares do município de Santa Cruz, onde se pode observar algumas espécies da fauna e flora local, destacando-se pequenos grupos de macacos. Também está na lista proposta de espaços naturais protegidos, com a categoria de paisagem protegida

Proposta:

Devido á presença de macacos nesta ribeira é necessário construir pequenas varandas em pontos estratégicos, onde se pode fotografar estes pequenos primatas.

Para melhor orientar os visitantes no percurso ao longo da ribeira deve-se proceder á marcação e sinalizar o percurso pedestre ao longo da ribeira, e formar guias locais com competência de interpretar com qualidade a ribeira.

2.1.9 Ribeira dos Picos

Do alto da localidade de João Toro, usufrui-se de uma vista privilegiada da vasta e verdejante Ribeira dos Picos, com coqueiros e bananeiras a sobressaírem na paisagem.

É uma ribeira de fácil acesso e pela sua localização e características ambientais, possui uma vasta gama de pássaros e plantas endémicas que constituem o seu forte atrativo turístico.

Representa o terceiro elemento na categoria de paisagem protegida proposto pelo PDM local para a RNAP. Existem outras ribeiras no concelho e todas podem ser visitadas pelas suas características naturais e pelas paisagens antrópicas, como a Ribeira de Saltos, Lage, Flamengos e de Santa Cruz.

Proposta:

Colocação de placas de identificação dos itinerários para caminhadas e placas de informação e orientação ao longo dos diversos percursos existentes.

Pela riqueza da avifauna é necessário construir varandas fotográficas para prática de birdwatching (pastor, tchota-de-cana) e pela flora opulenta deve-se colocar placas que identificam as plantas (endémicas e usadas na medicina tradicional) com interesse.

2.1.10 Lagoa e Lagoínha

Em algumas das desembocaduras das ribeiras formam-se alguns charcos temporais, por arrastamento de águas pluviais que se concentram em frente a barras de calhaus e areias, com vegetação característica e uma peculiar avifauna.

No concelho de Santa Cruz destacam-se dois charcos, Lagoa e Lagoínha, localizados nos arredores de Achada Igreja, ambos de fácil acesso a partir desta localidade, na desembocadura da Ribeira dos Picos e Ribeira Seca respetivamente.

Encontram-se em mau estado de conservação, visto servirem de depósito de entulhos e outros tipos de lixo das localidades vizinhas, o que prejudica a biodiversidade deste meio.

Foram declaradas Zonas Húmidas de Interesse Internacional, de acordo com o Convénio RAM-

SAR, assinado por Cabo Verde, devido ao alto valor ecológico que apresentam e são propostas para a categoria de reserva natural temporal dentro da RNAP de Cabo Verde.



Ilustração 7: Lagoa, arredores de Pedra Badejo. Fonte: PDM Santa Cruz.

Proposta:

Pela natureza destes meios é imperioso interditar a circulação de viaturas motorizadas e proibir a deposição de entulhos, visando a preservação ambiental.

Ainda é de extrema importância construir passadeiras elevadas do chão que determinam trilhos únicos para circulação de visitantes evitando o surgimento de outros caminhos e varandas para a observação e fotografia de pássaros que nidificam nestas condições especiais.

2.1.11 Praia de Areia Grande

É a maior praia do concelho, com mais de 3 quilómetros de extensão, onde todos os anos se realiza o famoso festival de música de Areia Grande, bem como outras atividades culturais e desportivas. Localizada nas proximidades da estrada principal do concelho, encontra-se em bom estado de conservação, precisando contudo de mais intervenções principalmente a nível do saneamento.



Ilustração 8: Praia de Areia Grande. Fonte: Autor.

Proposta:

Pela carência de alguns serviços básicos e de animação turística abrem-se oportunidades para o surgimento de pequenas empresas nesta área de negócio, no seio da população local.

Colocar sombreiros cobertos de palha e cadeiras de mar para serem alugadas a visitantes, bem como um posto de salva-vidas, com presença de nadadores salvadores principalmente nas épocas mais frequentadas pelos banhistas.

2.1.12 Praia de Porto Fundo

Localizada atrás do Monte Vigia, na Ponta de Santa Cruz, é uma linda enseada de águas calmas que oferece uma bela paisagem natural ao visitante. Apesar da pouca intervenção humana notória, pode-se constatar uma velha escadaria que pode ser reaproveitada para fins turísticos. Existe porém uma lixeira municipal na estrada de acesso.

A pequena praia de calhaus precisa de algumas intervenções de melhoramento para melhor se usufruir deste lindo pedaço secreto.



Ilustração 9: Praia de Porto Fundo. Fonte: PDM Santa Cruz.

Propostas:

De acordo com a proposta feita para o Monte Vigia, deve-se transferir a lixeira municipal para um espaço apropriado.

Para facilitar a fruição desta praia é necessário melhorar e sinalizar a via de acesso, criar parques de estacionamento de viaturas nos arredores, melhorar as condições balneares bem como colocar escadas de acesso á praia em vários pontos nas rochas circundantes.

2.1.13 Praia de Manguê

Localizada na foz da Ribeira de Manguê, é uma praia com alguma dificuldade de acesso devido as condições da estrada.

Representa um dos pontos tradicionais de desova de tartarugas da espécie *Caretta caretta* na costa Este da ilha, o que lhe confere interesse para estudos científicos e observação desta e de outras espécies que a frequentam, mas também muito procurada por pessoas de outros concelhos para os seus programas de fins-de-semana. Ali se encontra os vestígios de um barco encalhado há muitos anos atrás de nome Agrillia, do Panamá.



Ilustração 10: Praia de Manguê e Barco Agrillia encalhado nesta praia. Fonte: PDM Santa Cruz.

Propostas:

Para aumentar a afluência a esta praia torna-se necessário melhorar as condições de acesso e balneares, colocando cadeiras e chapéus-de-sol em palha, mas resguardando os espaços necessários para a nidificação de tartarugas.

Nesta sequência surgem oportunidades de proliferação de pequenas empresas de prestação de serviços diversos e de animação turística. Para tal é fundamental criar condições de acesso a financiamentos para que pessoas da localidade tenham possibilidades de criar micro empresas para vender os seus produtos nas praias de forma regrada e com higiénica.

2.1.14 Praia de Coqueiro

Fica nas proximidades de Cancelo, é considerada uma das mais belas praias de Santa Cruz e assemelha-se a uma paisagem lunar com pequenas crateras vulcânicas. É uma das duas ZDTI do concelho no entanto, a apanha da areia para a construção civil tem vindo a degradar a praia, prejudicando toda a beleza cénica, bem como a flora e a fauna local.



Ilustração 11: Praia do Coqueiro. Cortesia Ulisses Freire.

Propostas:

Para preservar a praia deve-se proibir a apanha da areia e requalificar a mesma, colocando guarda-sóis de palhas e cadeiras apropriadas ao longo do areal.

Melhorando as condições balneares torna-se necessário o incentivo de alguns serviços com qualidade que poderão ser prestados por pequenas empresas de caráter familiar. Para tal é necessário disponibilizar linhas de créditos que permitam a abertura de micronegócios, como venda de frutas, garrafas de água e sumos, pequenos lanches tradicionais, bem como a recolha dos resíduos produzidos com suas atividades económicas.

2.1.15 Orla Litoral Ponta Coqueiro a Ponta Ribeira Lage

Localizada entre as localidades de Cancelo, Covão Sanches e Achada Lage, é uma extensa área costeira com alto valor paisagístico e de fortes interesses científicos devido à fauna e flora deste tipo de paisagem, por isso o PDM local propõe a sua inclusão na RNAP de Cabo Verde como uma Reserva Natural Temporal Litoral. Fica a escassos metros da estrada que liga o concelho ao município vizinho de São Miguel.



Ilustração 12: Orla litoral Ponta Coqueiro a Ponta Ribeira Lage. Fonte: Autor.

2.1.16 Baía entre Areia Branca e Ponta do Salto

Nesta baía pode-se encontrar exemplares de corais, principalmente dos géneros *Porites* e *Siderastrea*, que pelo valor ecológico e paisagístico constituem fortes atrativos turísticos, resguardando criteriosamente os pilares de sustentabilidade para a preservação de um ambiente tão frágil.



Ilustração 13: Baía entre Areia Branca e Ponta do Salto. Fonte: PDM Santa Cruz.

Proposta:

Para melhor preservar as riquezas naturais desta baía deve-se traçar trilhos únicos de passagem de visitantes construindo passadiços elevados do chão.

Dando seguimento a esta medida de preservação deve-se proceder á interpretação deste meio marinho, colocando placas informativas sobre as espécies locais em diferentes idiomas.

2.2 Atrativos Culturais Materiais

As construções religiosas constituem muito do espólio construído no concelho, com a Igreja Matriz, as várias capelas espalhadas pelas localidades, bem como as ruínas da primeira Igreja Matriz do concelho e seu cemitério.

Contudo, pode-se destacar ainda os centros populacionais com casas de arquitetura tradicional, os trapiches, as infraestruturas de apoio à pesca e a rede viária tradicional, como elementos do património edificado do concelho.

Destes destacam-se os seguintes:

2.2.1 Ruínas da Igreja e do Cemitério de Achada Igreja

Entre as construções de ordem religiosas contabilizam-se no concelho 13 edifícios de culto usados pelas respetivas comunidades, com maior realce para as ruínas daquela que foi outrora a Igreja Matriz, em homenagem ao padroeiro do concelho, São Tiago Maior.

Na localidade de Achada Igreja encontram-se as ruínas da referida igreja e algumas campas do seu cemitério que constituem motivos etnográficos fortes para a inclusão deste povoado nos roteiros de quem visita o concelho. Contudo, essas ruínas precisam de algumas obras de requalificação enquanto sítios de memória.



Ilustração 14: Ruínas da primeira igreja de Nhu Santiago Maior e campas na sua frente. Cortesia Ulisses Freire.

Propostas:

A estrada de acesso às ruínas encontra-se em boas condições, mas precisa de uma sinalização adequada que indique a localização deste património religioso, incluindo-o assim na lista dos elementos a visitar no concelho.

Para melhor explicar este património cultural é necessário colocar placas interpretativas, em idiomas diferentes, com fotografias de diferentes épocas.

2.2.2 Largo Catchás

“Rei do Funaná”, esta é a designação pela qual ficou conhecido o músico e compositor Carlos Alberto Martins - Catchás (1951-1988), fundador do conjunto Bulimundo, criador e impulsionador do movimento funaná.

Filho deste município, nasceu em Renque Purga e a casa onde vivia, de estilo tradicional, pode ser incluída no circuito dos turistas que visitam o concelho, como elemento de interesse turístico cultural, bem como as casas de outros artistas do concelho como “*Nha Nácia Gomi*”, rainha do “*finaçon*”, Sema Lopi, Antão Barreto, entre outros.



Ilustração 15: Largo Catchás. Fonte: Autor.

É a rua emblemática do centro histórico da cidade de Pedra Badejo porque era o maior ponto económico e social do concelho onde, até há uns anos atrás se podia observar o movimento de pessoas que desenvolvem diferentes atividades económicas do município, tais como os condutores de Hiaces - veículo de transporte mais utilizado pela população para se deslocar a outras localidades, as vendedeiras do mercado – peixeiras, “rabidantes” de roupas e de outros produtos. Atualmente, o movimento foi transferido para Achada Fátima com a edificação do novo mercado municipal. O largo Catchás vai ser requalificado e a área do edifício do antigo mercado municipal será transformado numa praça, criando assim uma rua pedonal.

Proposta:

Cientes dos benefícios da criação de uma rua pedonal, pensamos ser esta a melhor artéria da cidade para tal efeito, contudo é preciso requalificar esta via e as casas de arquitetura tradicional, proibir a circulação de veículos e outras medidas que favorecem a criação de novos negócios com fins recreativos e turísticos nos arredores da nova praça.

2.2.3 Edifício Bulimundo

Edifício construído em 1960 para ser um hospital psiquiátrico, acabou por funcionar desde a criação do município como Paços do Concelho. Atualmente encontra-se em mau estado de conservação e com poucos setores camarários a funcionarem ali.

Devido á sua localização estratégica, contígua ao porto de Pedra Badejo, poderá ser aproveitado como uma unidade de alojamento, com sala de conferências e espaços de entretenimento ou ponto de encontro cultural para a população local e visitantes.



Proposta:

Devido á sua localização estratégica de frente ao mar, poderá ser transformado numa grande unidade de hoteleira, com sala de conferências, de exposições, espaços de entretenimento ou ponto de encontro cultural para a população local e visitantes.

2.2.4 Falucho

Uma esplanada construída em forma de uma embarcação tipicamente mediterrânica com velas triangulares, mais precisamente um Falucho em homenagem a todos os que em tempos faziam a ligação do concelho e ilha de Santiago com as outras ilhas.

Fica localizada nas imediações do porto de Pedra Badejo que lhe confere uma majestosa vista sobre a baía de Santa Cruz, por isso é muito procurada pelos visitantes e pela população local, entretanto neste momento encontra-se fechada e em restauração.



Ilustração 4 - Esplanada Falucho. Fonte: Autor.

Proposta:

A esplanada deve ser recuperada nos mesmos moldes, não alterando a sua estrutura original e incluída num produto turístico que oferece toda a orla marítima com vista para a cidade de Pedra Badejo e a praia de Areia Grande.

2.2.5 Porto de Pedra Badejo

Já serviu em tempos passados para fazer a ligação marítima principalmente com a ilha do Maio, onde vivem várias pessoas oriundas do concelho de Santa Cruz. Com cheiro a mar e a peixe, os pescadores começam a chegar do mar de manhã e as peixeiras, concentradas no Porto, carregam os peixes em alguidares e saem a vender pelas ruas e no Mercado. É mais um ponto de interesse turístico onde os visitantes podem ver a faina das pessoas ligadas ao mar e comprar produtos do mar frescos na hora.



Ilustração 16: Porto de Pedra Badejo. Fonte: Autor.

Proposta:

Pela localização e proximidade destes três últimos elementos apresentados, edifício Bulimundo, porto de Pedra Badejo e esplanada Falucho, pode-se criar um complexo turístico marítimo, que transformaria toda a área envolvente num produto turístico único.

Para tal será preciso alterar e adaptar o pequeno porto para melhor receber embarcações de visitantes e pescadores.

2.2.6 Trapiche

Engenho destinado a esmagar a cana-de-açúcar, mais frequente no meio rural e tradicionalmente movida a tração animal, geralmente bois, ao som de cantigas de canga boi para incitar o animal. Atualmente, os trapiches tradicionais vêm sendo aos poucos substituídos por trapiches motorizados. Inicialmente utilizava-se a força escrava.

A cana é moída e o seu suco, vulgarmente conhecido por calda, recolhido num recipiente para futuro tratamento. Deste produto produz-se o “grogue” - bebida alcoólica tradicional do país - através da destilação num alambique, bem como alguns derivados do grogue e o mel.

Neste concelho contabilizam-se 5 trapiches, 2 na Ribeira de Salto, mais precisamente em Casa Branca e Achada Lage, 1 na Ribeira da Montanha, na localidade de Paulado e os restantes na Ribeira dos Picos e Ribeira Seca, respetivamente.



Ilustração 17: Exemplo de trapiche tradicional (movido a animal). Cortesia Ulisses Freire.

Propostas:

Primando pelo critério qualidade do produto e com vista a melhorar a oferta turística local, deve-se organizar os produtores da ilha de Santiago numa confraria do grogue.

Para melhorar e aumentar o leque de produtos oferecidos é necessário construir um centro interpretativo do grogue, desenvolver diferentes produtos relacionados com a cana sacarina, a produção do grogue e seus derivados, como souvenirs e criar e sinalizar uma rota do grogue.

2.3 Património Cultural Imaterial

No que diz respeito ao património histórico-cultural imaterial destacam-se, como no resto do país, as festas religiosas ou de romarias, a música, a gastronomia, o artesanato, bem como algum modo de vida singular de grupos especiais, como os *Rabelados*, que constituem fortes elementos culturais para o desenvolvimento do turismo cultural.

2.3.1 Festa “Nhu Santiago” e Dia do Município

A 25 de julho comemora-se no concelho de Santa Cruz o dia do município e a festa do Santo padroeiro, São Tiago Maior ou “Nhu Santiago”. É uma das festas mais rijas do concelho onde se realizam todos os anos o festival de música da praia de Areia Grande, com presença de artistas de renome internacional, e ainda por esta ocasião organizam outras atividades como o concurso “Miss Santa Cruz”, concurso de vozes “Todo Santa Cruz Canta” bem como corridas de cavalos.

2.3.2 Outras Festas do Concelho

Festa	Data	Localidade
São José	1 de maio	Renque Purga
Nha Bela Cruz	3 de maio	Terra Branca e Santa Cruz
Assunção de Nossa Senhora	31 de maio	Saltos de Baixo
Nha Santa Teresinha	Depende do calendário litúrgico	_____
Cinzas	_____	Achada Laje
Nhu São Pedro	29 de junho	Cancelo

Tabela 1: Outras Festas do Concelho de Santa Cruz.

Propostas:

Criação de um calendário de todas as festas da ilha de Santiago e do país, que poderá ser transformado em produto turístico e comercializado por operadores turísticos e agências de viagens, a fim de atrair principalmente os cabo-verdianos da diáspora.

Uma feira gastronómica realizada pelos restaurantes de maior expressão no concelho, num espaço adequado, acompanhada de grupos musicais e dançarinos.

2.3.3 Festival “Um Concelho Três Ritmos”

Realizado na cidade de Pedra Badejo, é organizado anualmente no mês de março, por ocasião do aniversário do desaparecimento físico de Catchás, um dos artistas de renome na música cabo-verdiana e da criação do Concelho de Santa Cruz. São realizados vários espetáculos de Funaná, Batuco e de Tabanca, os três estilos que dão nome ao evento e atraem muitas pessoas de diferentes pontos do país bem como visitantes estrangeiros.



Ilustração 18: Funaná, Tabanca e Batuco. Cortesia Ulisses Freire.

Proposta:

Devido á importância da música no quotidiano dos cabo-verdianos e a necessidade de preservar e divulgar os estilos tradicionais justifica a criação de um centro interpretativo da música tradicional, com salas de exposições que abordem esses três ritmos, relacionando-os a outros elementos que dão identidade e fazem parte da vivência da população local, como a gastronomia, a dança e o artesanato.

2.3.4 Rabelados

Grupo social que se isolou das outras comunidades na ilha de Santiago, com especificidades próprias que os diferencia dos restantes agregados sociais do país. Fazem parte de uma identidade de resistência às mudanças introduzidas na religião católica antes da década de 40 do século passado, constituindo-se em “os revelados”, os escolhidos de Cristo, cuja missão é a de preservar e revelar a palavra sagrada.

Têm um modo de vida própria e dificilmente se misturavam ou recebiam pessoas de fora da comunidade de Rabelados nas suas vilas, contudo, atualmente têm mostrado alguma abertura em algumas das suas comunidades.

No concelho existem comunidades de Rabelados em Achada Bel-Bel, que é acedido através da estrada de desencravamento a partir de Cancelo e Pó Encostado, a partir de Santa Cruz.



Ilustração 19: Casas típicas das comunidades Rabelados Fonte: Internet, autor desconhecido.

Proposta:

Criar um centro de exposição do artesanato e do modo de vida dos rabelados.

Criar medidas para incentivar as comunidades de rabelados deste concelho para uma maior abertura aos visitantes, mostrando os benefícios alcançados pelas comunidades de São Miguel com o desenvolvimento do artesanato, e desenvolvimento do etnoturismo.

2.3.5 Gastronomia

Por ser um concelho com comunidades tanto do litoral como do interior, a sua gastronomia é muito baseada nos produtos do mar misturado com os das propriedades agrícolas, apresentando pratos como a caldeirada de peixe, “caçom” no forno, a cachupa, doçaria e licores a base de frutas da terra, como a manga, a banana, o coco, entre outras mais.

Proposta:

Criar uma feira gastronómica, onde restaurantes locais são convidados a exporem as suas ementas tradicionais num só espaço apropriado, associados a exposições de agricultores, pescadores e peixeiras que por sua vez exibem os produtos base da conceção dos diversos pratos apresentados.

3. Equipamentos e Serviços Turísticos

3.1 Meios de Hospedagem

Unidade	Tipo	Localização	Contacto	Nº de Quartos	Nº de Camas
Palm Beach Resort	Hotel	Salina, Pedra Badejo	2692496	16	32
Mariberto	Pausada	Achada Fazenda	2691900	5	10
Alegre	Residencial	R. Foga Macaco, Pedra Badejo	2691588	6	8
Dez Ilhas	Casas rurais	Achadinha, Porto Madeira	9957250	13	16
Total				40	66

Tabela 2: Meios de Hospedagem no concelho de Santa Cruz. Fonte: Autor.

3.2 Meios de Restauração

Unidade	Tipo	Localização	Contacto	Nº de Lugares	Especialidade
Palm Beach Resort	Restaurante	Salina, Pedra Badejo	2692496	50	Pratos Típicos
Mon Rêve	Restaurante	Achada Fátima	2694382	120	Pratos Típicos
Sonho D'Ontem	Restaurante	Achada Fátima	2694264	70	Pratos Típicos
Alegre	Restaurante	R. Foga Macaco	2691588	40	Pratos Típicos
Ponto Baxu	Restaurante	Praça Catcház	2691415	30	Pratos Típicos
Café Açoriano	Churrasqueira	Bela Vita	2691179	40	Pratos Típicos
Casa Marila	Esplanada	Lém Barbosa, Porto Madeira	9504704	40	Pratos Típicos
Casa Alinha	Casa de Pasto	Belém, Porto Madeira	9957250	60	Pratos Típicos
Total				450	

Tabela 3: Meios de Restauração no concelho de Santa Cruz.

3.3 Entretenimento

3.3.1 Estabelecimentos Noturnos

- ✓ Sonho D’Ontem
Achada Fátima;

3.3.2 Instalações Desportivas e Praças

3.3.2.1 Espaço Para Prática Desportiva

O município dispõe de um Estádio Municipal (com relva sintética), Campos de Jogo (de terra batida) e algumas Placas Desportivas, encontrando-se algumas em estado de degradação necessitando por isso de intervenções de melhoramento. Não existe nenhum pavilhão desportivo coberto.

3.3.2.2 Lazer

3.3.2.2.1 Clubes Sociais e Associações Desportivas de Classe

- ✓ Associação AGRO – Cristóvão (Desenvolvimento comunitário, crédito, educação/formação, promoção feminina, informação/comunicação, meio ambiente)
Telm.: 9942590
São Cristóvão, Santa Cruz;
- ✓ JOCUM – Jovens com uma Missão (Evangelismo, recuperação de viciados de droga e álcool e jardim infantil)
Tel.: 2691856/9931748
CP. 432 - Praia
Cabo Verde;
- ✓ Associação AGRO – Serelho (Agro-silvo-pastoril, desenvolvimento comunitário, educação/formação, meio ambiente, atividades geradoras de rendimento, habitação social e formação profissional)
Tel.: 2692514
Serelho, Santa Cruz;
- ✓ Associação dos Agricultores de Ribeira dos Picos (Desenvolvimento comunitário, agro-silvo-pastoril, meio ambiente, habitação social)
Telm.: 9949177
Encosta, Montanha e Vale;
- ✓ Associação dos Agricultores de Tamareira (Agro-silvo-pastoril e exploração de um furo para irrigação agrícola e abastecimento de água potável à comunidade)
Tel.: 2695589/9818072/9929668
Tamareira, Chã de Silva, Santa Cruz;
- ✓ Associação AGRO – Várzea Nova (Desenvolvimento comunitário e agro-silvo-pastoril)
Telm.: 9854390/9993356
Chã de Silva, Várzea Nova, Santa Cruz;

- ✓ Associação Nova Esperança de Achada Laje (Desenvolvimento comunitário, educação/formação, meio ambiente, atividades geradoras de rendimento, habitação social e formação profissional)
Telm.: 9840082
Achada Laje, Santa Cruz;
- ✓ Associação DIA (Desenvolvimento comunitário, educação/formação; formação profissional)
Tel.: 2694402
Pedra Badejo, Santa Cruz;
- ✓ Associação Teatral Nha Nácia Gomi (Atividades Teatrais)
Pedra Badejo
- ✓ Benfica de Santa Cruz (Clube desportivo);
- ✓ Desportivo de Santa Cruz (Clube desportivo);
- ✓ Scorpions de Santa Cruz (Clube desportivo).

3.3.2.2.2 Praças Públicas

- ✓ Praça do Município
Achada Fátima;
- ✓ Praça Catchaz
Porto Baixo.

3.4 Agências de Viagens Turismo

- ✓ Girassol Tour
Edifício do Centro Comercial Municipal
Achada Fátima;
- ✓ Novatur
Achada Fátima.

3.5 Comércio Turístico (Venda de artesanato e outros souvenirs)

- ✓ Atelier de Da Graça
Rocha Lama, Santa Cruz;
- ✓ Tendas El' Shadai
Pedra Badejo;
- ✓ Comunidade de Porto Madeira
Porto Madeira, Santa Cruz.

3.6 Outros Serviços de Apoio ao Turismo

3.6.1 Atendimento a Veículos

3.6.1.1 Postos de Combustíveis

- ✓ Shell, em Achada Fátima;
- ✓ ENACOL, em Achada Fazenda;
- ✓ ENACOL, em Achada Fátima.

3.6.1.2 Oficinas de Mecânica

- ✓ Oficina Toy
Oficina mecânica, borracharia.
Achada Igreja, Santa Cruz
Telm.: 9961156 – Patey;
- ✓ Oficina Neni
Oficina mecânica, borracharia, bate-chapa e serralharia.
Bela Vista, Santa Cruz
Telm.: 9954903.

3.6.2 Bancos, Casas de Câmbio

- ✓ BCA – Banco Comercial do Atlântico
Frente ao Centro Comercial Municipal
Achada Fátima;
- ✓ CECV – Caixa Económica de Cabo Verde
Rua da Câmara Municipal
Achada Fátima.

3.6.3 Locais Para a Prática Religiosa

No município de Santa Cruz existem cerca de 16 edificações religiosas e um de culto aos mortos nomeadamente: a Igreja Matriz, a Igreja Adventista, a Igreja Nazarena, o Templo Maior e o Salão dos Testemunhos de Jeová que se localizam na Cidade de Pedra Badejo, a Igreja Católica de Cancelo, a Igreja Adventista de Achada Fazenda, e 9 capelas distribuídas pelas localidades de Librão, Renque Purga, Achada Ponta, Achada Fazenda, Matinho, Serelho, Ribeirão Boi, Santa Cruz e Chão Grande e 1 cemitério localizado na zona de Rocha Lama.

3.7 Locais Para Eventos

- ✓ Centro de Iniciativa Juvenil “Katchás”.
- ✓ Salão Nobre dos Paços do Concelho, Achada Fátima;
- ✓ Rotunda de Meia Lua, Porto Madeira.

4. Infraestruturas de Apoio Turístico

4.1 Sistema de Transporte

É feito através de miniautocarros do tipo Toyota Hiace e Toyota Coaster ou carinhas do tipo Toyota Hylux.

4.2 Sistema de Segurança

4.2.1 Corpo de Bombeiros e Proteção Civil

O Serviço de Proteção Civil está incorporado no Corpo de Bombeiros Municipal de Santa Cruz.

4.2.2 Esquadra de Polícia

Só dispõe de uma esquadra para todo o Concelho, localizada na estrada principal em Achada Fátima. Esta esquadra está integrada no comando de Santiago Norte, com sede em Assomada, Santa Catarina.

4.3 Sistema de Comunicação

4.3.1 Correios / Telecom

A Estação dos Correios e a Agência da Telecom funcionam no mesmo edifício sito em Achada Fátima, Pedra Badejo.

4.3.2 Jornais/Rádios Locais

- ✓ Rádio “Voz di Santa Cruz”.

4.3.3 Redes de Telemóveis

Por quase todo o Concelho é possível captar os sinais abertos da CvMóvel e da T+, salvo em algumas localidades.

4.4 Atendimento Médico-Hospitalar

4.4.1 Hospitais

O hospital de referência para este Concelho onde são atendidos os casos mais graves é o Hospital Regional de Santiago Norte.

4.4.2 Centros de Saúde

O município dispõe atualmente de um Centro de Saúde em Achada Fátima, Pedra Badejo, onde se realizam consultas médicas regulares e internamentos, e 3 Postos Sanitários em Achada Fazenda, Cancelo e Chã da Silva, cada um com um enfermeiro e um agente sanitário. Dispõe ainda de 7 Unidades Sanitárias de Base (USB) em Matinho, Achada Ponta, Renque, Montenegro, Saltos, Ribeirão Boi e Serelho.

4.4.3 Farmácias

- ✓ Farmácia Pedra Badejo
Tel.: 2692589
Pedra Badejo;
- ✓ Posto de Venda de Medicamentos
Tel.: 2692302
Achada Fátima.

4.5 Infraestrutura Básica

4.5.1 Abastecimento de Água

A água consumida no concelho de Santa Cruz advém maioritariamente (82%) de uma complexa rede de furos. Contudo, existem também diversos poços cujo caudal de fornecimento é reduzido, pelo que a nível global o seu efeito é pequeno. Esses furos abastecem não só as diversas localidades do concelho como também são utilizados para a regra nas atividades agrícolas.

A maioria desses furos está localizada junto às seguintes ribeiras: Ribeira Seca, Ribeira da Montanha, Ribeira dos Picos, Ribeirão Seco, Ribeira de Santa Cruz, Ribeira da Boaventura e Ribeira de Salto.

As zonas de Rebelo, Serelho, Ribeira Seca e São Cristóvão são abastecidas com recurso a autotanques e a acumulação de água para distribuição é feita com recurso a reservatórios.

O consumo *per capita* de água é bastante variado dentro do concelho. Se na cidade varia entre os 44 e 50 l, nas zonas do interior pode situar-se entre os 12 e os 15l. Embora a cidade de Pedra Badejo tenha água na rede todos os dias, o tempo que dura não ultrapassa as 5h diárias.

Os reservatórios destinados a armazenar água são insuficientes para servir as necessidades do concelho. No entanto, já está construído um reservatório com capacidade para 1.000m³, o que poderá minimizar a situação.

A barragem de Poilão, em Santa Cruz, ainda não trouxe benefício para as terras do outro lado, e os agricultores desta parte de Santa Cruz continuam a usar água com alto teor de sal, devido à infiltração da água do mar nos poços.

4.5.2 Energia Elétrica

O PDM – SZ aponta a existência de uma central de produção a diesel com uma potência instalada de 1.200 KW e uma produção anual de 2.868.765 KW/h, mas a rede de distribuição da Electra não abrange todo o concelho e a potência instalada tem-se mostrado insuficiente. Algumas localidades são servidas por micro-geradores.

Espera-se que, com a ativação da Central Única de Santiago (CUS) que se encontra atualmente em fase de testes, os problemas com a energia elétrica poderão vir a ser minimizados.

4.5.3 Esgoto

A rede de esgotos de Pedra Badejo já está construída e cobre quase a toda a cidade, que também possui uma ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais) localizada em Rocha Lama.

A localidade de Achada Fazenda possui também uma rede de esgotos que, no entanto, está ligada a uma fossa séptica comum.

O PDM de Santa Cruz cita o QUIBB 2007 segundo o qual 44,6% dos alojamentos do concelho dispõem de casa de banho com retrete (56,2% a nível nacional) e 50,5% sem retrete ou latrina (35% a nível nacional). Segundo o PDM, esta situação tem contribuído para a degradação permanente da qualidade do ambiente e da saúde pública.

4.5.4 Limpeza Pública e Recolha de Lixo

A recolha do lixo faz-se apenas em algumas localidades e de forma ineficaz dado a insuficiência de meios materiais como contentores, camiões, equipamentos, etc. O lixo é queimado depois a céu aberto numa lixeira municipal, próxima de aglomerados populacionais, e no caminho de acesso a uma das enseadas mais lindas do concelho, ou mesmo do país: Porto Fundo. A situação da recolha e tratamento do lixo em Santa Cruz necessita de grandes cuidados e melhorias.

4.6 Educação

4.6.1 Sistema Educacional

A rede educativa é composta por um total de 61 estabelecimentos de ensino, em que 36 servem o Pré-escolar e 24 escolas o Ensino Básico Integrado, distribuídos por 13 Polos educativos e uma Escola Secundária.

O concelho possui atualmente, uma única escola secundária que acolhe os alunos de todas as localidades e um Centro de Formação Profissional que forma operários, essencialmente para o mercado da construção civil.

CAPÍTULO III

PROPOSTAS

A grande proposta que fazemos para o desenvolvimento do turismo nos concelhos de Santa Cruz, São Miguel e Tarrafal, é a elaboração de planos regionais de turismo, de carácter municipal e multidisciplinar, onde se aproveitarão as informações e indicações contidas neste inventário para a projeção do turismo a nível local.

Apresentamos neste ponto as seguintes indicações:

- ✓ Criação e unificação dos postos de informação turística;
- ✓ Padronização, melhoria e ampliação de informações e serviços prestados nos postos de informação turística e pelos guias-interpretres;
- ✓ Formulação de um folheto de Boas-Vindas, que será distribuído nos aeroportos, nos hotéis e noutros pontos de frequência turística, com os contatos dos principais serviços de 1ª necessidade para os turistas e os principais cuidados a ter em conta no país, em relação à saúde e segurança;
- ✓ Criação de uma rede de roteiros turísticos e percursos pedestres, com o objetivo de melhorar a oferta turística do país;
- ✓ Comercialização de diferentes cartas com percursos turísticos assinalados;
- ✓ Ensino de línguas estrangeiras para os profissionais dos principais serviços de 1ª necessidade, como enfermeiros, médicos, polícias, entre outros;
- ✓ Promoção de produtos nacionais mais amigos da natureza;
- ✓ Promoção e defesa do artesanato nacional genuíno e dos artesões;
- ✓ Frequentes campanhas de limpeza nas praias e nas ruas;
- ✓ Proteger as praias nacionais da extração de areia e outras práticas nocivas;
- ✓ Frequentes campanhas de combate ao uso do álcool para os condutores dos Hiaces e outros meios de transportes usados pelos visitantes e não só;
- ✓ Padronização dos preços dos produtos, com o objetivo de combater o aumento de preços em relação aos visitantes;
- ✓ Simplificação dos processos de investimentos e diminuição dos custos de investimento no setor turístico;
- ✓ Publicitar os eventos e atividades em diferentes línguas;
- ✓ Criar Sinalização Turística Municipal e Cartas de Informação Turística nas principais praças dos concelhos;
- ✓ Produção de cartas de cada concelho indicando claramente as atrações, os estabelecimentos de alojamento e os serviços turísticos disponíveis;
- ✓ Trabalhar diretamente com as associações e produtores locais, para animação e abastecimento de produtos nacionais;
- ✓ Promoção de atividades económicas para a população local: na área de hotelaria, no campo de atividades culturais e gastronómicas;

- ✓ Capacitação da população local para sustentar esta estratégia: educação ambiental, formação técnica para o emprego, sensibilização à participação democrática e ao emprego;
- ✓ Sinalização da Estrada Nacional 1 (EN1) como estrada turística (painéis nas saídas de todas as localidades situadas ao longo desta estrada);
- ✓ Melhorar o sistema de estradas e sinais de trânsito;
- ✓ Melhorar o abastecimento de água e energia elétrica;
- ✓ Criação de estratégias para a conservação do património:
 - Critérios para o património paisagístico
 - Critérios para o património material:
 - Património arquitetónico,
 - Património etnográfico,
 - Critérios para o património imaterial;
- ✓ Promoção de um espaço de encontro para visitantes, estrangeiros e nacionais, e população local, promovendo intercâmbios e experiências culturais com intuito de ajudar no relacionamento visitante e visitado;
- ✓ Exposições esporádicas de artesanato local com duração de um dia, fechando uma rua ou um largo à circulação de carros, para encontro de artistas e visitantes, com periodicidade mensal ou quinzenal;
- ✓ Pintura das fachadas das casas e embelezamento das ruas;
- ✓ Incentivar desenvolvimento de “escolas” ou empresas de animação turística que divulguem jogos e atividades tradicionais;
- ✓ Formações para trabalhadores do setor, para diferenciarem o trabalho caseiro do profissional;
- ✓ Políticas de proteção e valorização da cultura nacional, para não se perder a originalidade/particularidade crioula;
- ✓ Revigorar o património histórico, arquitetónico e cultural enquanto bens públicos da comunidade que servem o setor;
- ✓ Promover o turismo sustentável;
- ✓ Melhorar o serviço dos transportes públicos, principalmente a ligação com a cidade da Praia;
- ✓ Organização de um fórum anual do turismo reunindo os agentes locais do setor;
- ✓ Promover cursos de treino (códigos de conduta) com respeito ao turismo e aos turistas;
- ✓ Colocação de placas de informação turística em sítios estratégicos, indicando pontos de interesse turístico;
- ✓ Cartas simplificadas para uso turístico com georreferências dos miradouros, varandas e pontos de interesse turístico;
- ✓ Melhorar as condições nas estradas de penetração das localidades para incentivar o cicloturismo, o pedestrianismo e outras atividades semelhantes;

- ✓ Iniciativas e políticas que incentivem a criação de empreendimentos turísticos rurais;
- ✓ Promoção do ecoturismo e do turismo solidário, principalmente nas localidades mais encravadas;
- ✓ Identificação das ruas e numeração das casas;
- ✓ Criação de núcleos museológicos (centro interpretativo, museu comunitário ou de vizinhança);
- ✓ Edificação de miradouros, passarelas, varandas e outras infraestruturas semelhantes baseadas em critérios de máxima segurança para visitantes, integrados na paisagem local, e de acordo com o PDM em vigor no município, em:
 - Achada Lage
 - Achada Igreja
 - Lagoínha
 - Guarda Vento
 - Porto Madeira
 - Achada Soares
 - Mitra
 - Monte Bidela

BIBLIOGRAFIA

- CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ – Anuário dos Municípios de Cabo Verde. Abril de 2011
- Correia, Pedro. Calheta S. Miguel: Património e história. 20 de fevereiro de 2009
- Correia, Pedro. Evolução histórica de São Miguel.
- FURTADO, José Lino V. – Subsídios para a História da Igreja na Ilha de Santiago de Cabo Verde [Texto policopiado]: O Caso da Paróquia de São Miguel Arcanjo. Praia, [s.n.], 2006
- GONÇALVES, Maria de Lourdes Silva – Os Rabelados de Espinho Branco e Bacio [Texto policopiado]: Entre o “Mito” de Folclorização e a (Re)Formulação Identitária. Praia [s.n.], 2009. Tese de Mestrado.
- GOMES, Daniel da Silva - Estudo das Águas Superficiais na Ribeira de Principal [Texto policopiado]. Praia [s.n.], 2006. Tese de Licenciatura
- LUCAS, Maria Elizabeth; SILVA, Sérgio Baptista – Ensaio Etnográfico na Ilha de Santiago de Cabo Verde: Processos Identitários na Contemporaneidade. Praia, Santiago, Cabo Verde: Edições Uni-CV, ISBN 978-989-96130-2-7; Porto Alegre, RS, Brasil: Editora da UFRGS, ISBN 978-85-386-0075-6. 2009.
- Ministério do Ambiente Agricultura e Pesca – Livro Branco Sobre o Estado do Ambiente em Cabo Verde. Praia, Santiago: Direção Geral do Ambiente, 2004.
- Revista São Miguel. Nº 00 (Setembro. 2005) e Nº 01 (Abril. 2008)
- Revista Santa Cruz. Nº 3 (Julho. 2006), Nº 4 (Julho. 2007), Nº 5 (Julho. 2009) e Nº 8 (Junho.2010)
- Santa Cruz, Câmara Municipal, (2011), Plano Diretor Municipal – Concelho de Santa Cruz, Santiago, Cabo Verde. Las Palmas;
- São Miguel, Câmara Municipal, (2011), Plano Diretor Municipal – Concelho de São Miguel, Santiago, Cabo Verde. Las Palmas;
- Tarrafal, Câmara Municipal, (2011), Plano Diretor Municipal – Tarrafal de Santiago, Praia

SITES CONSULTADOS

<http://www.caboverde.com/nature/plant-01.htm> consultado em 05/01/12
<http://www.ecaboverde.com/img6015.htm> consultado em 05/01/12
http://www.rtc.cv/index.php?id_cod=9107&paginas=13 consultado em 23/01/12
http://www.rtc.cv/index.php?paginas=13&id_cod=6452 consultado em 23/01/12
<http://ssantacruz.blogspot.com/> consultado em 07/02/12
<http://www.oje.pt/suplementos/residencial-e-lazer/perspectivas/zonas-de-desenvolvimento-turistico-integral-em-cabo-verde> consultada em 09/02/12
http://www.portugalcaboverde.com/item2_detail.php?lang=1&id_channel=33&id_page=95&id=102 consultado em 10/02/12
<http://miramaio.com/pt/hiking/cal-02.html> consultado em 20/02/12
http://travelingluck.com/Africa/Cape%20Verde/S%C3%A3o%20Miguel/_3411928_Conce-lho%20de%20S%C3%A3o%20Miguel.html#local_map consultado em 21/02/12
<http://miramaio.com/pt/beaches/bat-00.html> consultado em 22/02/12
<http://www.expressodasilhas.sapo.cv/pt/noticias/go/escola-de-formacao-tecnoficio-expande-se-para-santa-cruz> consultado em 22/02/12

ANEXOS

FORMULÁRIO I – ATRATIVOS TURÍSTICOS	
Categoria:	Tipo:
IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO	
Nome:	
Localização:	
<input type="checkbox"/> Atrativo localizado em área urbana urbana <input type="checkbox"/> Atrativo localizado fora da área urbana	
Localidade mais próxima:	
Distância:	
<input type="checkbox"/> Propriedade privada <input type="checkbox"/> Propriedade pública	<input type="checkbox"/> Propriedade pública Página na Internet:
Responsável pela administração (entidade):	
ACESSIBILIDADE AO ATRATIVO	
Tipos de acessos possíveis até ao atrativo	
<input type="checkbox"/> Rodoviário <input type="checkbox"/> Pavimentado <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Precário	<input type="checkbox"/> Aéreo <input type="checkbox"/> Marítimo <input type="checkbox"/> Não Pavimentado
Tipo de acesso mais utilizado:	
Transportes urbanos regulares até o atrativo	
<input type="checkbox"/> Existente <input type="checkbox"/> Não Existente <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Precário	
Tipos de transportes utilizados	
<input type="checkbox"/> Autocarros urbanos locais	<input type="checkbox"/> Táxis <input type="checkbox"/> Hiaces <input type="checkbox"/> Barcos/ Botes <input type="checkbox"/> Outros. Quais?
Períodos de funcionamento	
<input type="checkbox"/> Permanente	<input type="checkbox"/> Temporário
Meses: <input type="checkbox"/> Jan. <input type="checkbox"/> Fev. <input type="checkbox"/> Mar. <input type="checkbox"/> Abr. <input type="checkbox"/> Mai. <input type="checkbox"/> Jun. <input type="checkbox"/> Jul. <input type="checkbox"/> Ago. <input type="checkbox"/> Set. <input type="checkbox"/> Out. <input type="checkbox"/> Nov. <input type="checkbox"/> Dez.	
Horários:	
Entrada:	
Pago <input type="checkbox"/> _____ & _____ Gratuito <input type="checkbox"/>	

EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS EXISTENTES			
<input type="checkbox"/> Locais para alimentação <input type="checkbox"/> Sinalização Turística <input type="checkbox"/> Sanitários Masc. e Fem. <input type="checkbox"/> Parque de Estacionamento		<input type="checkbox"/> Visitas guiadas <input type="checkbox"/> Equipamentos para prática de desportos <input type="checkbox"/> Serviço de Segurança <input type="checkbox"/> Outros:	
ATIVIDADES OCORRENTES REGULARES:			
<input type="checkbox"/> Eventos desportivos <input type="checkbox"/> Caminhadas		<input type="checkbox"/> Eventos culturais <input type="checkbox"/> Outras atividades:	
CARACTERÍSTICAS TURÍSTICAS RELEVANTES:			
<ul style="list-style-type: none"> • x • x • x 			
Pesquisa de gabinete	Pesquisa de campo	Revisão	Data
João Paulo Varela e Daniel Santos	João Paulo Varela e Daniel Santos		

